

Grupo de Pesquisa

Imagens, Metr6poles e Culturas Juvenis

Inser7o Institucional:

Diret6rio dos Grupos de Pesquisa do CNPq (desde 2006)¹

Programa de Estudos P6s-Graduados em Ci6ncias Sociais/Depto. de Antropologia (PUC-SP)

Apresenta7o:

Os pesquisadores deste grupo mant6m rela7oes acad6micas articuladas ao ensino, pesquisa, extensão e orienta7o de trabalhos acad6micos (TCC, IC, Mestrado, Doutorado, P6s-Doutorado). Os fundamentos te6ricos e metodol6gicos formalizam-se no diálogo entre diferentes áreas do conhecimento nos campos das ci6ncias sociais (em especial, antropologia) e comunica7o. O resultado dessa trajet6ria concretiza-se na forma7o de jovens pesquisadores, na interven7o nas pol6ticas p6blicas, nas produ7oes culturais/midiáticas e na participa7o em reuni6es cient6ficas e publica7oes, no Brasil e no exterior.

Pesquisadores:

Silvia Helena Sim6es Borelli (PUC-SP)

Claudia Netto do Valle (UEM)

Edmilson Felipe da Silva (PUC-SP)

Josefina de Fátima Tranquilin Silva (UNISO/ESAMC)

¹ O grupo foi apresentado e certificado pelo CNPq em 2006, mas já vinha funcionando em atividades de pesquisa acad6mica e forma7o de novos pesquisadores desde 2002.

Lucia Helena Vitalli Rangel (PUC-SP)

Luiz Rondini (PUC-SP)

Marcos Rodrigues de Lara (IBEMEC/FAAP)

Maria Margarida Cavalcanti Limena (PUC-SP)

Marlyvan Moraes de Alencar (SENAC-SP/PUC-SP)

Rita de Cassia Alves Oliveira (PUC-SP/SENAC-SP)

Rosamaria Luiza de Melo Rocha (ESPM-SP/PUC-SP)

Linhas de Pesquisa:

- *Metrópole, consumo e culturas juvenis*

Objetivo: Articular modos de ser e de viver de jovens e coletivos juvenis nas metrópoles contemporâneas; explorar as conexões entre cultura/política, sociabilidades/socialidades e tecnologias/tecnicidades/novos sensoriais; enfatizar os diferentes mecanismos de produção e apropriação dos fluxos e vivências urbanas; analisar novas formas de participação política e cultural dos jovens no cotidiano das cidades; agregar áreas complementares do conhecimento e construir protocolos multimetodológicos de investigação.

Projeto em andamento: Jovens Urbanos: ações estético-culturais e novas práticas políticas (Grupo de Trabalho CLACSO – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Juventud y nuevas prácticas políticas en América Latina – 2007/2010).²

² A pesquisa “jovens urbanos”, em seu estágio atual, encontra-se articulada e se desdobra de duas etapas anteriores: 1) Jovens urbanos: concepções de juventude, experimentação da violência, consumo cultural, vida e morte (2002/2004). Equipe: Silvia Helena Simões Borelli (coordenadora, PUC-SP), Rosamaria Luiza de Melo Rocha (coordenadora, ESPM-SP/PUC-SP), Gislene Silva (UFSC), Josimey Costa da Silva (UFRN), Rita Alves Oliveira (PUC-SP/SENAC-SP), Rosana de Lima Soares (ECA-USP). Com a participação do pesquisador Marcel Maggion Maia, como coordenador do campo, e dos bolsistas PIBIC/CNPq/PUC-SP Francisco Romero Neto, Mariana de Stefano, Marina Mendes Cardoso; 2) Jovens urbanos: imagens, sons e experimentações da vida metropolitana (2005/2006). Equipe: Silvia Helena Simões

Resumo: Esta investigação objetiva analisar novas práticas políticas juvenis no Brasil, considerando a crescente relevância de variados acontecimentos est tico-culturais como  ocus possível de ação política na contemporaneidade. Na primeira etapa (2007/2008), o trabalho fundamentou-se em uma demarcação histórica – marcos e acontecimentos relativos às décadas de 1960 a 2000 – e organizou-se ao redor de quatro eixos teórico-metodológicos (assim como de uma reflexão referente à condição política e cultural de “jovens indígenas”): 1) campo teórico (marcos da produção acad mica sobre juventude); 2) políticas públicas (marcos da produção de uma legislação para a juventude); 3) acontecimentos est tico-culturais; 4) consumo, m dias e culturas juvenis. Coube a cada um deles a construção de cartografias capazes de responder pela questão fundamental (que conecta esta proposta ao grupo mais abrangente da CLACSO): quais são as práticas políticas – novas e originais – de jovens e coletivos juvenis na América Latina? Na segunda etapa (2009/2010), o objetivo é analisar ações culturais de jovens urbanos, considerando-as como  ocus privilegiado de ação política e de cidadania na contemporaneidade. Assume-se um olhar investigativo, interdisciplinar e multimetodol gico, capaz de mapear e interpretar atividades e processos culturais/políticos propostos por jovens urbanos e/ou coletivos juvenis na cidade de São Paulo.

Pesquisadores: Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli; Profa. Dra. Rita de Cassia Alves Oliveira (PUC-SP/SENAC-SP); Profa. Dra. Rosamaria Luiza de Melo Rocha (ESPM-SP/PUC-SP); Profa. Dra. Lucia Helena Vitalli Rangel (PUC-SP); Prof. Dr. Marcos Rodrigues de Lara (IBEMEC/FAAP); Profa. Dra. Claudia Netto do Valle (UEM). Bolsistas PIBIC/CNPq: Ariane Aboboreira; Daniel Novaes Sampaio Celli; Maria Carolina Fernandes.

Borelli (PUC-SP), Rosamaria Luiza de Melo Rocha (ESPM-SP/PUC-SP), Rita Alves Oliveira (PUC-SP/SENAC-SP), Simone Luci Pereira (FECAP/MUSIMID) e dos bolsistas PIBIC/CNPq/PUC-SP Mariana de Stefano, Pedro Gomes, Euzébio Santos Silva e Tais Rodrigues da Silva.

- *Imagens, urbanidades, tecnicidades*

Objetivo: Analisar a produção, as narrativas e a recepção imagéticas/audiovisuais com ênfase para a vida cotidiana, espaços urbanos e redes de sociabilidades; análise fílmica e teledramatúrgica com destaque para as conexões entre cidades, sujeitos e coletivos (em especial, os juvenis).

Projeto em andamento: Cenas juvenis em telenovelas brasileiras (Duas Caras, 2007; Sete Pecados, 2007-2008; A Favorita, 2008). Obitel/Brasil – Observatório Ibero-Americano de Ficção Seriada – 2008/2009.

Resumo: Como vivem os jovens personagens das telenovelas? Qual a relação entre suas vidas cotidianas e as ordens imaginárias construídas por estas narrativas? Há uma especificidade de técnica de filmagem/linguagens para os núcleos juvenis? De que jovens falam as telenovelas e quais concepções de juventude são aí veiculadas? As práticas cotidianas juvenis expressam, nas telenovelas, as contradições e singularidades de classe social, faixa etária, gênero e etnia, entre outras variáveis possíveis? É com esse conjunto de indagações que a pesquisa objetiva analisar as tramas juvenis contidas no corpus analítico (telenovelas referidas no título do projeto). Para tanto, fundamenta-se numa reflexão capaz de articular territórios de ficcionalidade e cenas juvenis e construir protocolos metodológicos de investigação especialmente para esta finalidade.

Pesquisadores: Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli; Profa. Dra. Josefina de Fátima Tranquilin Silva (UNISO/ESAMC). Mestrando/PUC-SP: Cleyton Boson. Bolsista/ESAMC: Luiz Filipe Bettim Moreira.

Produção bibliográfica e webgráfica

- Site: <http://www.pucsp.br/projetojovensurbanos>
- Blog: <http://blog.pucsp.br/jovensurbanos>

• Livros:

BORELLI, S. H. S.; ROCHA, R. M.; OLIVEIRA, R. A. et alii. Jovens na cena metropolitana: percepções, narrativas e modos de comunicação. São Paulo: Paulinas, 2009.

BORELLI, S. H. S.; FREITAS, R. F. Comunicação, narrativas e culturas urbanas. São Paulo: Educ, 2009.

BORELLI, S. H. S.; FREIRE FILHO, J. Culturas juvenis no século XXI. São Paulo: Educ, 2008.

Capítulos de Livros:

BORELLI, S. H. S.; ROCHA, R. M.; OLIVEIRA, R. A. e COSTA, J. A. (2009). "Urbanidade como espelho: cultura, mídia, produção e consumo nas cidades". In: BORELLI, S. H. S. e FREITAS, R. F. (orgs.). *Comunicação, narrativas e culturas urbanas*. São Paulo, Educ.

LIMENA, M. C. (2009). "Cidades globais, cidades virtuais: a construção da identidade-lugar em tempos de incerteza". In: BORELLI, S. H. S. e FREITAS, R. F. (orgs.). *Comunicação, narrativas e culturas urbanas*. São Paulo, Educ.

SILVA, E. F. (2009). "s centros urbanos na mira do curta-metragem". In: BORELLI, S. H. S. e FREITAS, R. F. (orgs.). *Comunicação, narrativas e culturas urbanas*. São Paulo, Educ.

BORELLI, S. H. S. (2008). "Cenários juvenis, adultescências, juvenilizações: a propósito de Harry Potter." In: BORELLI, S. H. S. e FREIRE FILHO, J. (orgs.). *Culturas juvenis no século XXI*. São Paulo, Educ.

BORELLI, S. H. S. e OLIVEIRA, R. C. A. (2008). "Vida na metrópole: comunicação visual e intervenções juvenis em São Paulo". In: PRYSTHON, A. e CUNHA, P. (orgs.). *Ecos urbanos: a cidade e suas articulações midiáticas*. Porto Alegre, Sulina.

BORELLI, S. H. S.; RAICHELIS, R.; PAZ, R. O. D. et alii. (2008). "Juventudes e adolescências: concepções. ProJovem Adolescente". In: *Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS)*. Brasília. Disponível em: http://www.mds.gov.br/suas/guia_protecao/projovem/caderno_de_concepcao.pdf/view.

Artigos em periódicos acadêmicos:

BORELLI, S. H. S. (2000). Jovens em São Paulo: lazer, consumo cultural e hábitos de ver TV. *Revista Nómadas. La singularidad de lo juvenil*. Bogotá, DIUC, Universidad Central, n. 13, out. Disponível em: <http://www.ucentral.edu.co/NOMADAS/nunme-ante/11-15/pdfsNomadas%2013/7-jovens.PDF>.

BORELLI, S. H. S. (2008). Dossiê Juventudes: práticas político-culturais e alinhamentos metodológicos. *Ponto e vírgula*. São Paulo, PUC-SP, n. 4. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ponto-e-virgula/n4/indexn4.htm>.

BORELLI, S. H. S. e RAMOS, J. M. (1985). Os office-boys e a metrópole: lutas, luzes e desejos. *Desvios*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, n. 4, jul.

BORELLI, S. H. S. e ROCHA, R. L. M. (2003). Universalidades e singularidades juvenis: cotidiano, nomadismo, consumo cultural. *Eco-Pós*. Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, jan/jul.

BORELLI, S. H. S. e ROCHA, R. L. M. (2004). Urbanas juvenilidades: modos de ser e de viver na cidade de São Paulo. *Margem. Tramas urbanas*. São Paulo, EDUC/CNPq., n. 20.

BORELLI, S. H. S.; ROCHA, R. L. M. (2005). Temporalidades e territorialidades juvenis em uma metrópole brasileira. *Nômadias. Jóvenes contemporáneos: entre la heterogeneidad y las desigualdades*. Bogotá, IESCO, n. 23, out. Disponível em: <http://www.ucentral.edu.co/NOMADAS/nunme-ante/21-25/nomadas-23/23.6SD.%20Temporalidades%20e%20territorialidades.pdf>.

BORELLI, S. H. S. e ROCHA, R. L. M. (2008). Juventudes, mediações e nomadismos: a cidade como arena. *Comunicação, mídia e consumo*. São Paulo, ESPM, n. 5. Disponível em: <http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/comunicacaomidiaeconsumo/article/viewFile/5294/4849>.

BORELLI, S. H. S.; ROCHA, R. L. M. e OLIVEIRA, R. A. (2008). Jovens urbanos: trajetórias partilhadas de pesquisa (2002/2008). *Ponto e vírgula*. São Paulo, PUC-SP, n. 4. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ponto-e-virgula/n4/indexn4.htm>.

BORELLI, S. H. S.; LARA, M. R.; OLIVEIRA, R. A. e ROCHA, R. L. M. (2009). Jovens urbanos, ações estético-culturais e novas práticas políticas (1960-1970). *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez Y Juventud*. Cinde-Universidad de Manizales, v. 7, n. 1, jun. Disponível em: <http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/Vol%207/Segunda%20Seccion/Jovenesurbanos.pdf>.

LARA, M. R. (2008). Desafios metodológicos de pesquisa sobre jovens no Brasil contemporâneo. *Ponto e vírgula*. São Paulo, PUC-SP, n. 4. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ponto-e-virgula/n4/indexn4.htm>.

OLIVEIRA, R. A. (2007). Lendo a metrópole comunicacional: culturas juvenis, estéticas e práticas políticas. *Diálogos: Revista Acadêmica de La Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social*. Argentina, n. 75.

RANGEL, L. H. e VALLE, C. N. (2008). Jovens indígenas na metrópole. *Ponto e vírgula*. São Paulo, PUC-SP, n. 4. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ponto-e-virgula/n4/indexn4.htm>.

ROCHA, R. L. M. (2000). Jovens e experimentações da violência no Brasil: estética da destruição, sociabilidades limítrofes. *Revista Nômadias. La singularidad de lo juvenil*. Bogotá, DIUC, Universidad Central, n. 13, out. Disponível em: <http://www.ucentral.edu.co/NOMADAS/nunme-ante/11-15/pdfsNomadas%2013/7-jovens.PDF>.

SILVA, J. C. e ROCHA, R. L. M. (2007). Consumo, cenários comunicacionais e subjetividades juvenis. *E-compós*. Brasília, v. 9.

Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli
Líder